

# Jornal A Cidade

Quarta-Feira, 27 de Maio 2009

Economia

## Mundo já dá sinais de melhora, diz Augusto

MATHEUS URENHA / A CIDADE



*OTIMISMO Augusto, no evento de ontem do Ciesp/Fiesp: a recuperação dos EUA começa no próximo ano*

O medo já passou e a economia mundial sinaliza expectativas de melhora. A avaliação é do economista e presidente do Banco Ribeirão Preto, Nelson Rocha Augusto. “Até março, o medo foi generalizado, com as más notícias da AIG e da GM (grandes empresas americanas com sérios problemas financeiros), mas entre abril e este mês a quebradeira parou, e novos eventos explosivos estão descartados”.

Segundo Augusto, que ontem fez palestra em evento da diretoria regional do Cies/Fiesp em Ribeirão, há pelo menos dois indicativos que sugerem a retomada da economia americana, onde surgiu a crise, atrelada ao setor de financiamento imobiliário.

O primeiro dos indicativos é a gestão de qualidade da crise empreendida pelo governo de Barack Obama. “O teste de estresse, aplicado aos bancos foi ágil, durou dois meses até ter resultado, e fez a aferição do risco”, diz.

Esse teste avaliou a capacidade do banco resistir a um cenário de queda da economia. Dos 19 maiores avaliados, dez precisaram se capitalizar para enfrentar a situação. “Ficou claro que, se essas instituições não conseguissem tais capitais, o governo americano injetaria recursos, o que seria uma certa

estatização”. Tal possibilidade serviu para tranquilizar a economia internacional.

Conforme Augusto, outro indicativo positivo diz respeito a libor, ou taxa interbancária, que remunera os bancos americanos.

Até fevereiro, seu valor estava no pico, porque uma instituição não acreditava que uma outra tivesse condições de seguir no sistema financeiro. “De março para cá, a libor, que é definida pelos próprios bancos, caiu, o que demonstra que o sistema financeiro dos EUA voltou a funcionar”, afirma.

Delcy Mac Cruz

mac@jornalacidade.com.br